

AJ 01946

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

DINHEIRO 45

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 2011 A GAZETA

CRISE? QUE CRISE?

Classe média sem freio nas compras

A classe C poderá fechar 2011 com um aumento de 20% nos gastos, segundo estudo

RIO

▄ A nova classe média brasileira não esmoreceu diante da inflação. Continua consumindo, mesmo fazendo alguns ajustes aqui e ali. A despeito do aumento no

custo de vida, a classe C poderá fechar 2011 com gastos de R\$ 689,93 bilhões, o que, segundo a consultoria IPC Marketing, é um salto de 20% sobre o potencial de consumo de 2010.

“Existe uma demanda reprimida por bens e serviços de muitos anos na classe C. É isso, amparado no crédito farto e na renda crescente,

que sustenta o consumo, mesmo com a alta dos preços”, disse Marcos Pazzini, diretor da IPC Marketing.

As famílias não querem abrir mão das conquistas. Segundo a Fecomércio-RJ, os lares da classe C são os que mais querem comprar itens duráveis nos próximos meses: a intenção subiu de 12% para 16% entre

agosto de 2010 e de 2011, apontou pesquisa.

“Amelhoria na renda e o acesso ao crédito anularam os efeitos nocivos da inflação”, afirma Christian Travassos, economista da Fecomércio-RJ.

Com a renda do marido, a depiladora Simone da Silva, de 37 anos, administra um orçamento de R\$ 3 mil.

Assim, juntos, a família já tem televisor de LCD de 40 polegadas, carro, computador com internet e está reformando a casa. Para compensar os gastos, celular pré-pago e corte nos excessos com roupas e sapatos. “A vida melhorou, mas é preciso bom senso. Fechamos o mês no azul e até consigo emprestar dinheiro”, diz.

A tecnologia, que passou a fazer parte do dia a dia dessa classe, virou prioridade dentro do orçamento. A indicação vem do chefe de portaria Antônio Paulino da Silva, de 48 anos. Para ele, a inflação não vai impedi-lo de continuar trocando de celular todo ano e acessar a internet pelo smartphone. (Agência O Globo)